

PLR SEM IR ESTÁ EM BRASÍLIA

Trabalhadores reivindicam edição de medida provisória garantindo faixas de isenção na Participação nos Lucros e Resultados

Bancários, metalúrgicos, químicos e petroleiros levaram a Brasília, no último dia 1º, um abaixo-assinado com cerca de 220 mil adesões – das quais 117 mil são de bancários – pela isenção do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados recebida pelos trabalhadores.

Na capital federal, eles se reuniram com o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), que na ocasião ocupava interinamente a Presidência da República, e com o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência da República.

Na audiência com Carvalho, os dirigentes, entre eles a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, entregaram uma proposta para isenção total ou redução maior do IR na PLR. O ministro se comprometeu a agilizar a avaliação dessa proposta pelo governo e a entregar o projeto à presidenta da República, Dilma Rousseff, e ao ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Em ambas as audiências, Juvandia ressaltou a importância da medida para a economia do país. “Essa isenção significará R\$ 1,6 bilhão no bolso dos trabalhadores. Uma renda líquida que impulsionará o consumo e fará a economia girar.”

A opinião do ministro Gilberto Carvalho é semelhante. Ele afirmou que a proposta dos trabalhadores era louvável e ia ao encontro das medidas anticrise adotadas pelo governo, no sentido de incentivar o consumo e aquecer a economia.

A proposta – O projeto dos trabalhadores prevê a isenção total do imposto para PLR de até R\$ 8 mil anuais e alíquotas sucessivamente maiores para as de maior valor: 7,5% para PLR de até R\$ 12 mil; de 15% para as maiores de R\$ 12 mil até R\$ 16,2 mil; 22,5% até R\$ 20.250 e, a partir deste valor, de 27,5%. Os dirigentes reivindicam que o governo edite uma medida provisória com esse conteúdo, o que agilizará o processo e beneficiará os trabalhadores já em 2012.

Pouco antes, os trabalhadores entregaram o abaixo-assinado ao deputado Marco Maia, bem como a proposta de isenção. E manifestaram apoio aos projetos de lei dos deputados Ricardo Berzoini e Vicentinho (ambos PT-SP) sobre o assunto, que tramitam na Câmara. Os dirigentes ainda reivindicaram a correção da tabela do IR e alteração das faixas.

Para a presidenta do Sindicato, o abaixo-assinado com 220 mil adesões, a ida a Brasília e a passeata que reuniu 12 mil trabalhadores na Via Anchieta, na quarta 30, foram fundamentais. “O importante é que toda a forte mobilização das categorias colocou a questão na pauta do governo. E o movimento sindical cobrou, aqui em Brasília, que a resposta seja rápida.”

Presente ao encontro com Gilberto Carvalho, o coordenador-geral de Tributação da Receita Federal, Fernando Mombelli, também prometeu agilidade e disse que encaminharia, ainda na quinta 1º, o projeto para análise da Receita. Segundo ele, é preciso fazer as contas para saber quanto a proposta significa em perda de arrecadação para o governo.



Acima, representantes dos trabalhadores entregam proposta e abaixo-assinado ao deputado Marco Maia. Mais tarde, presidenta Juvandia apresenta proposta também ao ministro Gilberto Carvalho

PROGRAMA-SE

Café tem banda Mestiço na quinta 8

Excepcionalmente nesta terça 6 e na sexta 9, o Grêmio Recreativo Café dos Bancários não abrirá para convidados. Nos outros dias, o funcionamento segue normal. O tradicional show que acontece na sexta será transferido para quinta 8. A atração é o sambarock da banda Mestiço. O show começa às 20h. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Edifício Martinelli.

CURSO DE FÉRIAS

O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com inscrições abertas para os cursos de férias de janeiro. As opções com início no dia 9 são Espanhol para Iniciantes, Contabilidade e Matemática Financeira. Espanhol Intermediário será no dia 12. Todos acontecerão na Unidade Centro (Rua São Bento, 413). Bancários associados pagam com 50% de desconto. Mais informações sobre outras opções de cursos pelo 3188-5200.

ACUPUNTURA

O consultório de acupuntura Zenqi, conveniado ao Sindicato, oferece 5% de desconto no pagamento à vista e de 10% a 30% nos planos por período, parcelados em até 12 vezes para o tratamento preventivo de dores e sintomas crônicos. O consultório fica na Rua Augusto Calheiro, Jardim Silvia Maria, em Mauá. Mais informações pelo 4549-8106 e no blog www.zenqi.blogspot.com.

PÓS-GRADUAÇÃO NA FMU

Os bancários sindicalizados têm até o dia 16 para se inscrever com desconto nos cursos de pós-graduação da faculdade FMU. Os descontos são de 30% para matrícula e 30% nas mensalidades. Quem quer isenção da taxa para graduação, deve enviar mensagem para janaina.boneti@fmu.br. As inscrições para a pós, feitas via site, também estão isentas da taxa. Mais informações pelo 0800 016 3766 e no www.fmu.br.

CIDADANIA

Ato reforça prevenção ao HIV

No Dia Mundial de Combate à Aids, Sindicato destacou nas ruas do centro da capital importância do uso da camisinha e luta contra discriminação nos locais de trabalho

No início da tarde da quinta-feira 1º de dezembro o Sindicato realizou um ato lúdico para lembrar o Dia Mundial de Combate à Aids. Diante da impávida estátua de José Bonifácio – essa sim, sem razão alguma para temer o HIV –, na Praça do Patriarca, foi apresentada uma peça de teatro que, de forma lúdica, falou do combate à discriminação e incentivou o uso de preservativos. Mais de 4 mil camisinhas foram distribuídas.

“Essa história de ‘não chupar bala com papel’ está por fora. O ‘bichinho’ não faz distinção de pessoas”, alertava durante a apresentação o ator Adriano Mauriz, da trupe teatral Filhos da Dita, ligada ao Instituto Pombas Urbanas.

Os artistas encenaram uma parte da tragicomédia *Mingau de Concreto*, montagem que narra situações cotidianas de quem vive no centro e descrevia os perigos que rondam personagens comuns ao cenário noturno das metrópoles. “Temos bêbados, malandros, travestis, meninos de rua, grã-finas decadentes, autoridades e até religiosos. Todos devem se proteger usando preservativos.”

Cleonice Alves, que passeava pelo centro no momento da apresentação, apoiou a iniciativa do Sindicato. “As pessoas precisam



Ato lúdico do Sindicato lembrou importância da prevenção e distribuiu preservativos

entender que não podem praticar sexo por aí, com diversos parceiros, sem o uso da camisinha.”

O metalúrgico Sérgio Muniz tinha opinião parecida. “Informação nós temos bastante, mas acho que o machismo e a homofobia acabam tornando as pessoas mais vulneráveis. A aids não escolhe classe social, gênero ou religião.”

Segundo pesquisa encomendada pelo Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo, 19,2%

dos paulistanos acreditam que homossexuais e prostitutas são os únicos com risco de contrair o vírus HIV.

Prevenção sim, discriminação não – O secretário de Saúde do Sindicato, Walcir Previtalo, lembrou que a intenção do ato é fomentar o debate sobre a prevenção e explicar que os soropositivos podem ter vida normal. “A discriminação ainda é um problema. Muitos não procuram ajuda,

não expõem sua doença por conta da reação das pessoas.”

O dirigente explicou que a recomendação 200 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) implica que “condição real ou presumida de infecção por HIV não deve ser motivo de discriminação, impedindo a contratação, a permanência no emprego ou a busca de iguais oportunidades, como promoções. Estamos sempre discutindo esse tema junto aos bancos”.

PREMIAÇÃO

Indique seu São Pilantra 2011

Aberta temporada para eleição do vilão que será ‘homenageado’ em sátira à São Silvestre

Faltam poucos dias para a edição 2011 da tradicional corrida do São Pilantra, evento em que os principais “vilões” do ano são lembrados durante um ato lúdico, promovido pelo Sindicato desde 1998, parodiando a corrida de São Silvestre. A corrida acontece na última semana do ano e o que não faltam são candidatos para essa lista.

Como sempre, os bancos correm como favoritos. Entre eles estão

Itaú Unibanco, HSBC, Santander, Caixa Federal, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Central. Mas há políticos com boas chances de vitória, como o governador Geraldo Alckmin, o prefeito Gilberto Kassab e o deputado Sandro Mabel, autor do projeto que precariza o trabalho e amplia a terceirização. Correm ainda no mesmo páreo o cartola Ricardo Teixeira, o executivo da Chevron (empresa responsável

pelo vazamento de óleo na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro) George Buck.

Há ainda o PIG – Partido da Imprensa Golpista, o Metrô de São Paulo e os ônibus urbanos, pelos quesitos super lotação, atraso e alto valor das passagens. O leão do imposto de renda, o interdito proibitório, a insegurança pública, Contax (empresa de terceirização)

e a Zara, por conta do trabalho escravo flagrado em sua rede de produção. Enfim, vale indicar qualquer um que tenha usado seu poder este ano para prejudicar o trabalhador e a população. Participe pelo www.spbancarios.com.br/fale.asp?s=188 colocando “São Pilantra 2011” no espaço destinado ao assunto.



www.spbancarios.com.br/noticia.asp?c=18826